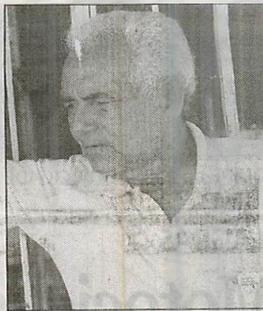




MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 09/03/2016



FABIANA diz que tem muito cachorro na rua; João teme doença



CACHORROS circulam livremente nas ruas do Bairro 17 de Março

ZONA DE EXPANSÃO

Casos de calazar assustam

Os moradores da Zona de Expansão de Aracaju, mais precisamente os do Bairro 17 de Março, estão preocupados com os casos de calazar que tem surgido na região. Somente este ano foram seis casos, disse a diretora do Conselho das Associações dos Moradores dos Bairros Aeroporto e Zona de Expansão, Karina Drummond. Segundo ela, estes números foram apresentados ao Ministério Público Estadual (MP) que, numa audiência, cobrou providências da Secretaria de Saúde de Aracaju.

“Aqui tem muito cachorro solto e outros animais”, disse a comerciante Fabiana Vieira do Nascimento, residente no 17 de Março. Por diversas vezes, ela disse que avista cachorros muito doentes perambulando pelas ruas do bairro e critica o fato de não haver um trabalho mais efetivo da Secretaria de Saúde de Aracaju.

O também comerciante José Ivo dos Santos, 74 anos, um dos primeiros moradores do 17 de Março, afirmou que afugenta os cachorros jogando água neles. “Tenho consciência e não maltrato eles. Jogo água e eles vão embora”, conta. Ele teme que os cachorros com

problemas de saúde e que vivem nas ruas contaminem outros que estão nas casas.

Karina Drummond disse que além do calazar está havendo uma epidemia de carapatos. “Algumas ONGs estão ajudando em casos extremos, a exemplo da Anjos, mas a demanda é grande e grave. Temos aqui cavalos soltos no meio da rua”, afirmou a diretora do conselho. “Estamos buscando ajuda para resolver o problema”, acrescentou.

A Secretaria de Saúde de Aracaju, através da assessoria de imprensa, garantiu que o pessoal do Centro de Zoonoses (CCZ) vem fazendo campanha no bairro para combater o calazar, mas os moradores disseram que ultimamente não tem vistos os agentes.

Interditado pela Justiça desde o dia 16 de janeiro de 2013, o CCZ não pode abrigar animais doentes, até que faça adequações na estrutura física. A Prefeitura de Aracaju se comprometeu em fazer a reforma dentro de seis meses, mas o projeto não saiu do papel. Por diversas vezes, foi tentado o contato com a coordenação da CCZ para que se pronunciasse sobre o assunto, mas sem sucesso.